



ESMERALDA DE NOTRE-DAME

ENTRE O AMOR E O JULGAMENTO,
APENAS A VERDADE SOBREVIVE.

Baseado na obra de Victor Hugo • Criado por Valter Cardoso •

Sala de Geografia

www.saladageografia.com.br

Esmeralda de Notre-Dame



Entre o amor e o julgamento.
Apenas a verdade sobrevive.



Adaptado da Obra de Victor Hugo
O Corcunda de Notre Dame



Elaborado por:
Valter Cardoso



Objetivo pedagógico
Discussão sobre cultura europeia.

15 DE ABRIL DE 2019.

NAQUELA NOITE...
PARIS VIU SEU CORAÇÃO
QUEIMAR.



ELA VAI
CAIR...

MEU
DEUS...

NOTRE-
DAME...



DURANTE SÉCULOS...
ELA SOBREVIVEU A GUERRAS,
REVOLUÇÕES E REIS.

MAS NAQUELA NOITE...
PARECIA IMPOSSÍVEL
SALVÁ-LA.



E ENTÃO...
A TORRE
CAIU.

KRAAAASH!



MAS AS CHAMAS
NÃO DESTRUÍRIAM
APENAS PEDRA E
MADEIRA.

ELAS
DESPERTARIAM
MEMÓRIAS.



DOOOONG...

PORQUE ANTES
DO INCÊNDIO...

ANTES DAS RUÍNAS...

EXISTIA UMA HISTÓRIA.

UMA HISTÓRIA SOBRE
MONSTROS.

E SOBRE HOMENS
MUITO PIORES DO
QUE ELES.



PARIS, ANO DE 1482.

A CIDADE CRESCIA...
COM ELA, TAMBÉM
CRESCIAM A FÉ,
A POBREZA E
AS SOMBRAS.

E NO CENTRO
DE TUDO...
ELA SE ERGUIA.

NOTRE-DAME.

PEDRA SOBRE PEDRA.
ANO APÓS ANO.
GERAÇÃO APÓS
GERAÇÃO.

UMA OBRA MAIOR
QUE QUALQUER
HOMEM.

SEUS SINOS
ERAM A VOZ
DA CIDADE...

ALEGRIA,
AVISO OU
LUTO.

SUAS GÁRGULAS,
OS OLHOS QUE
NUNCA DORMEM.

NAS RUAS,
A VIDA ERA
DURA.

A FOME
ERA
DIÁRIA.

A JUSTIÇA,
UM PRIVILÉGIO
DE POUCOS.

A MISÉRIA,
COMPANHEIRA
DE MUITOS.

A IGREJA
PREGAVA
A SALVAÇÃO...

MAS NEM
SEMPRE
SALVAVA.

ENTRE TODOS
ESSES ROSTOS,
HOVE UM...

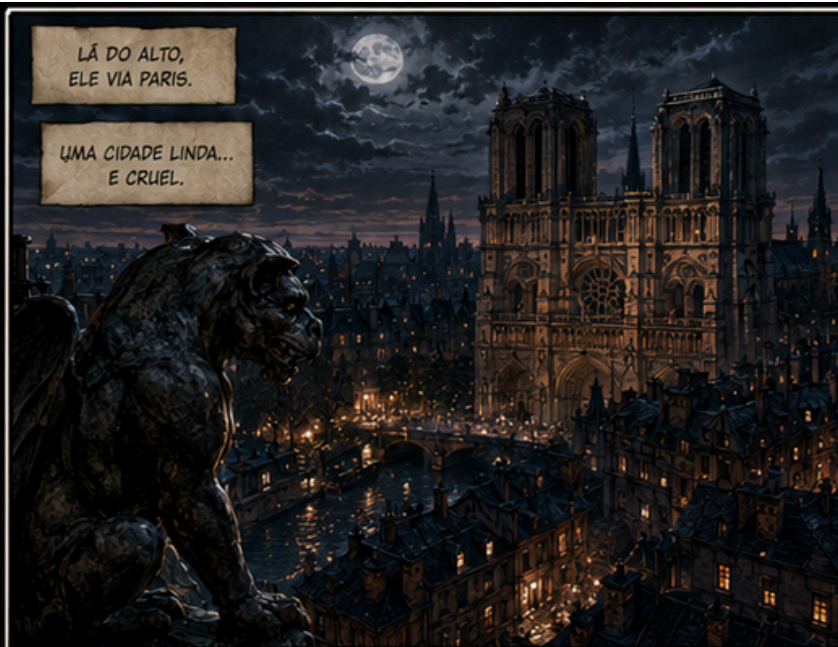
QUE O MUNDO
CHAMOU DE
MONSTRO.

ENTRE TODAS
ESTAS SOMBRAS...

HOVE ALGUÉM
QUE PROCUROU
APENAS LUZ.

DOOOONG...
DOOOONG...

ESTA É A HISTÓRIA
QUE NOTRE-DAME
GUARDA ATÉ HOJE.



LÁ DO ALTO,
ELE VIA PARIS.

UMA CIDADE LINDA...
E CRUEL.



SEU NOME
ERA QUASIMODO.

UM SINOR,
SURDO, CORCUNDA,
ABANDONADO.

CRIADO POR FROLLO.
ESCONDIDO DO MUNDO.
ESQUECIDO POR DEUS.



ELE OBSERVAVA.

AS PESSOAS RINDO,
AMANDO, VIVENDO...

COISAS QUE PARA
ELE PARECIAM
PERTENCER A OUTRO
MUNDO.



ATÉ QUE UM DIA...

UMA DANÇARINA
CHEGOU À PRAÇA.

SEU NOME
ERA ESMERALDA.



LIVRE.
INTELIGENTE.
DESTEMIDA.

O POVO A AMAVA.

MAS HÁ ALGUÉM
QUE NÃO AMAVA
LIBERDADE.



FROLLO.

PADRE.
ERUDITO.
RESPEITADO.

E TAMBÉM...
CONSUMIDO
POR DESEJOS
INCONFESSÁVEIS.



ELE A QUERIA.

E AQUILO QUE
NÃO PODEMOS TER...


TORNA-SE
OBSESSÃO.



E ASSIM...

TRÊS VIDAS
SE CRUZARAM.

SEM SABER QUE
O DESTINO DE
PARIS ESTAVA
PRESTES A MUDAR.




NOTRE-DAME
VIA TUDO.

RAINHAS E REIS.
GUERRAS E REVOLUÇÕES.

FÉ... E CRUELDADE.

MAS AQUELA
NOITE...


TRÊS DESTINOS
ESTAVAM PRESTES
A SE ENCONTRAR.



QUASIMODO.

O SINO QUE
VIVIA NO SILÊNCIO.

O QUE MAIS
OBSERVAVA
DO QUE FALAVA.



ESMERALDA.

A DANÇARINA
QUE FAZIA
A CIDADE SORRIR...


E TAMBÉM
DESPERTAVA
INVEJAS.



FROLLO.

O HOMEM QUE
VESTIA A FÉ...

MAS GUARDAVA
SOMBRAS NO
CORAÇÃO.




PARIS ERA BELA.

MAS A BELEZA
ESCONDIA FERIDAS.


POBREZA,
PRECONCEITO,
PODER...

E O JULGAMENTO
SEMPRE APONTADO
AOS MESMOS.



DE LÁ DO ALTO,
ELE VIA TUDO...

MENOS UM
LUGAR PARA ELE
PERTENCER.



MAS AS PEDRAS
GUARDAM HISTÓRIAS.

E ESTA AINDA
ESTAVA COMEÇANDO.

CONTINUA...



ANO APÓS ANO,
PEDRA POR PEDRA,
NOTRE-DAME CRESCIA.

NÃO ERA APENAS UMA
CATEDRAL.

ERA O ORGULHO DE
UMA CIDADE...

E O ABRIGO DE
QUEM NÃO TINHA
MAIS NADA.



ELE CONHECIA
CADA SINO...

DOOOONG...

...CADA CORDA...
CADA SOM.



LÁ DE CIMA,
O MUNDO PARECIA
PEQUENO.

MENOS CRUEL.



MAS ELE SABIA.
BASTAVA DESCER
ALGUNS DEGRAUS...

...PARA LEMBRAR
SEU LUGAR.



ATÉ QUE UM DIA,
ELA CHEGOU.

ESMERALDA.

LIVRE COMO
O VENTO.



DANÇAVA,
RIALCAVA,

E FAZIA PARIS
ESQUECER A
MISÉRIA POR
ALGUNS
INSTANTES.



MAS NEM TODOS
SORRIAM.

A BELEZA QUE
ENCANTAVA UNS...

...IRRITAVA OUTROS.



ENTRE ELAS,
UM HOMEM DE
DEUS.

CLAUDE
FROLLO.

SÁBIO.
RESPEITADO.
TEMIDO.

E CONSUMIDO
POR ALGO
QUE NÃO
PODIA NOMEAR.



ELE A VIA
E SENTIA
O QUE NÃO
PODERIA
SENTIR.

DESEJO.

CULPA.

OBSESSÃO.



E QUANTO
MAIS LUTAVA
CONTRA ISSO...

...MAIS
ESCRAVO
SE TORNAVA.

OS DESTINOS
ESTAVAM PRESTES
A SE CRUZAR.



ESMERALDA NÃO PERTENCIA ÀQUELE MUNDO.

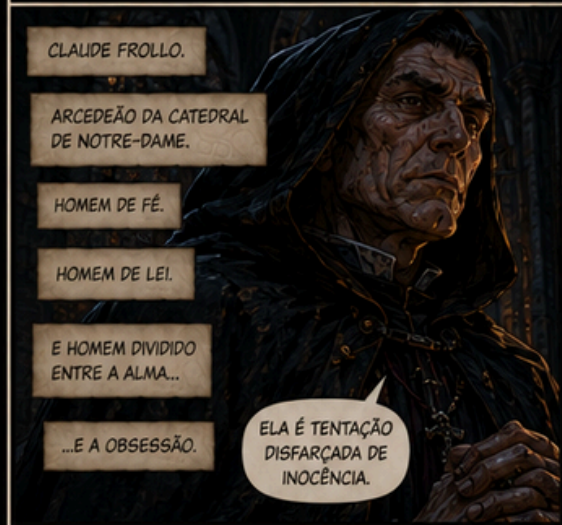
SUA DANÇA ERA LIBERDADE.

SUA ALEGRIA, UM DESAFIO.

SUA BELEZA... UM PERIGO.

PARIS A AMAVA.

MAS HAVIA ALGUÉM QUE A ODIAVA EM SILÊNCIO.



CLAUDE FROLLO.

ARCEDEÃO DA CATEDRAL DE NOTRE-DAME.

HOMEM DE FÉ.

HOMEM DE LEI.

E HOMEM DIVIDIDO ENTRE A ALMA...

...E A OBSESSÃO.

ELA É TENTACÃO DISFARÇADA DE INOCÊNCIA.



BRUXA!

DEMONÍACA!

VÁ EMBORA!

ELE A VIA E SÓ ENXERGAVA CORRUPÇÃO.



PARA ELE, O MUNDO DEVERIA SER PERFEITO.

PURO.

SUBMISSO À VONTADE DE DEUS.

ESMERALDA QUEBRAVA TODAS AS REGRAS.



E POR ISSO, ELE DECIDIU SALVÁ-LA.

EU A SALVAREI DO PECADO.

MESMO QUE ELA PRECISE SER FORÇADA A ACEITAR.



QUASIMODO VIA O MUNDO DIFERENTE.

LÁ DAS ALTURAS, ELE ENXERGAVA A BONDADE...

...QUE LÁ EMBAIXO NINGUÉM QUERIA ENXERGAR.



ELE NÃO TINHA NOME PARA O QUE SENTIA POR ELA.

MAS QUANDO ESMERALDA OLHAVA PARA OS CÉUS...

ELE ACREDITAVA QUE ELA PODERIA VÊ-LO.



E ELA OLHAVA.

COMO QUEM PROCURA ALGO QUE O MUNDO ESCONDELL.



ASSIM, TRÊS DESTINOS COMEÇAVAM A SE CRUZAR.

LIMA DANÇARINA.

LIM HOMEM DIVIDIDO.

E LIM SER ESQUECIDO.

E PARIS, COMO SEMPRE, ASSISTIRIA A TUDO EM SILÊNCIO.

PARIS, ANO DE 1482.

LIMA CIDADE GRANDE
E BELA...

...MAS CONSTRUÍDA
SOBRE A DOR DE MUITOS.

E DENTRO DE SUA
MAIOR CATEDRAL...

...VIVIA ALGUÉM QUE
POUCOS CONHECIAM.

QUASIMODO.

NÃO ERA MONSTRO
POR ESCOLHA.

ERA MONSTRO
POR CULPA
DOS OUTROS.

ELE NÃO TINHA
AMIGOS.

NÃO TINHA RUA.

NÃO TINHA
FAMÍLIA.

TINHA APENAS
OS SINOS...

...E A CIDADE
QUE OBSERVAVA
EM SILÊNCIO.

ELE VIA AS PESSOAS
LÁ EMBAIXO.

RIAM.

DANÇAVAM.

AMAVAM.

E ELE DESEJAVAM
ALGO TÃO SIMPLES...

...SER VISTO.

MAS SEMPRE QUE
SE APROXIMAVA...

...ENCONTRAVA
MEDO.

E REPULSA.

COMO SE SUA
EXISTÊNCIA FOSSE
UM PECADO.

A CATEDRAL ERA
SEU LAR.

CADA PEDRA,
CADA GÁRGULA,
CADA CORDA...

...ELE CUIDAVA
COM AMOR.

ELAS ERAM SUAS
ÚNICAS COMPANHEIRAS.

E OS SINOS...

...ERAM SUA
ÚNICA VOZ.

DOOOONGOOO

ÀS VEZES, ELE
SONHAVA.

QUE UM DIA, ALGUÉM
OLHARIA ALÉM DE SUA
APARÊNCIA.

ALÉM DO QUE DIZIAM
SOBRE ELE.

QUE VERIAM O QUE
NEM ELE MESMO
ACREDITAVA...

QUE DENTRO DE UM
"MONSTRO"...

PODIA EXISTIR UM
CORAÇÃO HUMANO.

NO TOPO DE
NOTRE-DAME...

ONDE O VENTO
LUIVA E AS PESSOAS
JAMAIS OLHAM.

ELE ENCONTROU
O ÚNICO LUGAR ONDE
NÃO O JULGAVAM.

QUASIMODO
VIVIA ENTRE SINOS.

SINOS QUE
FALAVAM MAIS
DO QUE HOMENS.

E LÁ DO ALTO...
PARIS PARECIA
MENOS CRUEL.

AS PESSOAS ERAM
SOMBRA, RISCO,
PEQUENAS DEMAIS
PARA JULGAR.

MAS NEM
AS SOMBRAS
O ACEITAVAM.

PORQUE NAQUELE
TEMPO, O PODER
PERTENCIA A UM
ÚNICO HOMEM.

CLAUDE FROLLO.

HOMEM DE FÉ.

HOMEM DE LEI.

E HOMEM DE
PEDRA.

A CATEDRAL
NÃO É LUGAR PARA
CRIATURAS COMO
ELE.

NEM LUGAR.
NEM VOZ.

FROLLO ACREDITAVA
EM ORDEM.

E ORDEM
SIGNIFICA
CONTROLE.

E CONTROLE...
SIGNIFICA
TEMPO.

DEUS DETERMINA
O QUE É PURO.
E O QUE É
ABOMINAÇÃO.

ENTÃO, ELE FALAVA.

E A CIDADE
OLVIA.

NÃO POR AMAR...

MAS POR
TEMER.

A DANCARINA
É UMA AMEAÇA!

ELA TRAZ
DESORDEM,
PECADO E
ESCÂNDALO!

ESMERALDA NÃO SE
CURVAVA A NINGUÉM.

POR ISSO,
A ODIAVAM.

QUASIMODO
ASSISTIA.

NÃO ENTENDIA
DE POLÍTICA.

MAS SENTIA
A INJUSTIÇA.

SENTIA A DOR
DAQUELAS
PALAVRAS.

FROLLO PLANEJAVA.

ELE VIA ALÉM
DO HOJE.

VIA O PODER
QUE PODERIA
TER...

SE ELI PURIFICAR
A CIDADE...

NINGUÉM
PODERÁ ME
DETERR.

E ASSIM, OS DESTINOS
COMEÇAVAM A SE
CRUZAR.

UM HOMEM
DIVIDIDO.

UMA MULHER
LIVRE.

E UM MONSTRO
QUE SÓ QUERIA
SER VISTO.

PARIS AINDA NÃO SABIA...
MAS A TEMPESTE ESTAVA SÓ COMEÇANDO.

MAS PARIS
NÃO DORMIA.

ÀS VEZES,
A VERDADE
DANÇAVA NA PRAÇA.

E NINGUÉM SABIA
SE ERA BELEZA...

...OU MALDIÇÃO.



ESMERALDA
DANÇAVA COMO
SE FOSSE LIVRE.



UM INSTANTE DE MAGIA.

E TAMBÉM DE
INVEJA.

E DE MEDO.



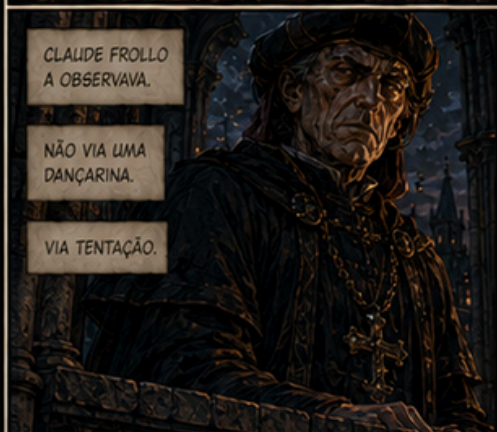
CLAUDE FROLLO
A OBSERVAVA.

NÃO VIA UMA
DANÇARINA.

VIA TENTAÇÃO.

PARA ELE,
ELA NÃO ERA
UMA MULHER.

ERA UM
PECADO
VIVO.



E PECADOS
DEVEM SER
EXTINTOS.



A INVEJA
VIROU ACUSAÇÃO.

BRUXA!

CONSORTE
DO DIABO!

ELA FEZ
FEITIÇOS!

ELA É IMPURA!



E FROLLO
DEU A ORDEM.

PRENDAM
ESMERALDA DE
SAINT-MÉRAN.

JULGAREMOS
SUA ALMA.



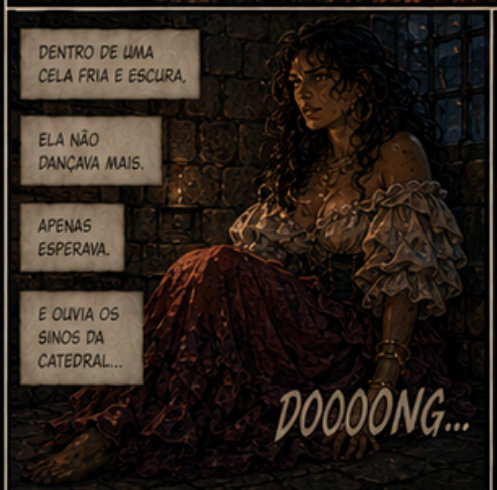
DENTRO DE UMA
CELA FRIA E ESCURA.

ELA NÃO
DANÇAVA MAIS.

APENAS
ESPERAVA.

E OUVIA OS
SINOS DA
CATEDRAL...

DOOOONG...



NO DIA DO JULGAMENTO...

ELA É CULPADA
DE BRUXARIA,
HERESIA E
CORRUPÇÃO!

A SENTENÇA
É MORTE!



ELA OLHOU
PARA O CÉU...

E PENSOU NO
ÚNICO QUE SEMPRE
A TRATOU COM
BONDADE.

QUASIMODO...

SEU AMIGO.



A NOITE CAIU
SOBRE PARIS.

E ESMERALDA FOI
TRAZIDA À CATEDRAL
DE NOTRE-DAME.

NÃO COMO DANÇARINA.

MAS COMO RÉ.

DIANTE DELA,
O TRIBUNAL DA FÉ.

E À FRENTE DELE,
CLAUDE FROLLO.

ELE NÃO ERA
APENAS SEU JUIZ.

ERA SEU DESEJO
VESTIDO DE PODER.

ESMERALDA
NÃO PEDIU
CLEMÊNCIA.

NÃO SE
ARRENDEU.

NÃO SE
JOELHOU.

VOCÊ SERÁ JULGADA
POR FEITIÇARIA, POR
HEREISIA E POR ESCÂNDALO
PÚBLICO.

SEUS CRIMES OFENDEM
A DEUS E À ORDEM.
VOCÊ SERÁ CONDENADA
À MORTE!

CONDENEM MEU
CORPO, SE QUISEREM.

MAS MINHA ALMA É
LIVRE E NENHUM JUIZ
PODE TOMÁ-LA.

SILÊNCIO!

A MULHER
DESAFIA A
IGREJA!

QUE SEJA QUEIMADA!

EXPURQUEM O MAL!

ELA É DO DIABO!

A FOGUEIRA A
PURIFICARÁ!

E FROLLO,
NO FUNDO...

SABIA QUE NÃO ERA
DEUS QUE ELE SERVIA.

ERA SUA PRÓPRIA
OBSESSÃO.

LEVARAM-NO
PARA FORA DA
CATEDRAL.

PARA O LUGAR
ONDE A LENHA
JÁ ESTAVA EMPILHADA
E O FOGO ESPERAVA.

PARIS ASSISTIRIA
AO FIM DA DANÇARINA
QUE OUSOU SER LIVRE.

MAS NEM TODOS
TINHAM ESQUECIDO
QUE ELA TAMBÉM
ALARDEAVA O
BEM E A VERDADE.

E QUE, ÀS VEZES...
OS ANJOS USAM
VESTES DE PECADO.

11 DE JANEIRO
DE 1482.

O DIA NASCEU CINZENTO
SOBRE PARIS.

E O POVO SE REUNIU
PARA VER A MORTE.

PARIS NÃO VEIO
PARA CHORAR...

MAS PARA
ESQUECER QUE
TAMBÉM É CULPADA.



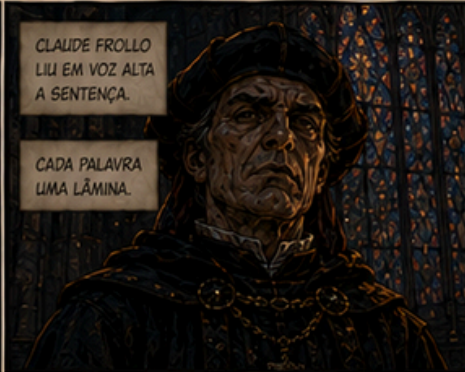
ESMERALDA
LEVANTOU O
QUEIXO.

NÃO PEDIU
MERCÍ.

APENAS OLHOU
PARA O CÉU.

CLAUDE FROLLO
LUI EM VOZ ALTA
A SENTENÇA.

CADA PALAVRA
UMA LÂMINA.



PELOS CRIMES DE
FEITIÇARIA, HERESIA
E CORRUPÇÃO...

ÉS CONDENADA
À MORTE NA FOGUEIRA
E À PERDIÇÃO
ETERNA.



O SINO
TOCOU.

E O FOGO
COMEÇOU.

DOOOOONG...

AS CHAMAS
SUBIRAM.

MAS SEU OLHAR
NÃO BAIXOU.



ELA NÃO GRITOU
POR DEUS...

PORQUE SABIA
QUE DEUS NÃO
ESTAVA ENTRE
AQUELES QUE A
JULGAVAM.



FROLLO
ASSISTIA.

E PELA
PRIMEIRA VEZ...



SENTIU O
PESO DO
QUE FEZ.

MAS O ORGULHO
NÃO PERMITIU
QUE RECUASSE.



ESMERALDA
VIA, ALÉM DO
FOGO...

VIA O CÉU QUE
OS HOMENS
NÃO PODEM
POSSUIR.



E ANTES QUE
AS CHAMAS A
LEVASSEM...

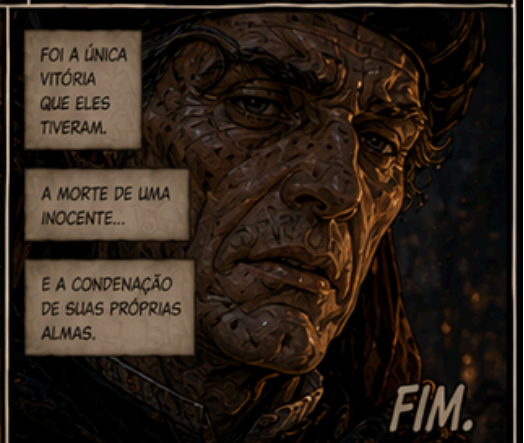
ELA SORRIU.



FOI A ÚNICA
VITÓRIA
QUE ELAS
TIVERAM.

A MORTE DE UMA
INOCENTE...

E A CONDENÇÃO
DE SUAS PRÓPRIAS
ALMAS.



FIM.

ESMERALDA NÃO FOI QUEIMADA PELO FOGO.
FOI QUEIMADA PELO MEDO DE UM MUNDO QUE TEMIA A LIBERDADE.

10 PERGUNTAS DE GEOGRAFIA SOBRE "O CORCUNDA DE NOTRE DAME"

Responda às questões abaixo com base na história e nos conhecimentos geográficos.

1 Em qual cidade se passa a maior parte da história de "O Corcunda de Notre Dame"?

- a) Paris
- b) Roma
- c) Londres
- d) Madri



2 Em qual país está localizada a cidade onde se passa a história?

- a) França
- b) Espanha
- c) Itália
- d) Alemanha



3 Qual rio importante corta a cidade de Paris e aparece na história?

- a) Rio Sena
- b) Rio Tâmis
- c) Rio Reno
- d) Rio Douro



4 A Catedral de Notre Dame é um exemplo de qual tipo de paisagem?

- a) Natural
- b) Rural
- c) Urbana
- d) Industrial



5 Qual é a função principal da Catedral de Notre Dame na história?

- a) Moradia
- b) Local de culto
- c) Escola
- d) Mercado



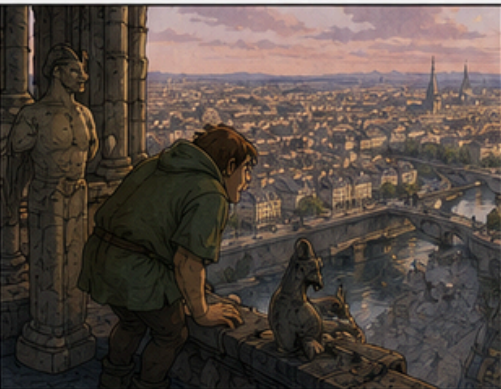
6 A Paris da história retrata uma cidade da Idade Média. Qual característica geográfica urbana mais se destaca nesse período?

- a) Grandes arranha-céus
- b) Ruas estreitas e construções antigas
- c) Bairros planejados e avenidas largas
- d) Casas flutuantes



7 Qual dos seguintes elementos é um marco geográfico e cultural visto na história?

- a) A Torre Eiffel
- b) O Arco do Triunfo
- c) A Catedral de Notre Dame
- d) O Museu do Louvre



8 A população retratada na história vive principalmente:

- a) No campo, em fazendas isoladas
- b) Em vilarejos litorâneos
- c) Em uma cidade medieval, com muitas construções próximas
- d) Em cavernas e grutas



9 O clima sugerido na história é predominantemente:


- a) Tropical
- b) Desértico
- c) Temperado
- d) Polar



10 Ao observar a Paris medieval da história, podemos concluir que a cidade é um exemplo de qual conceito geográfico?

- a) Globalização
- b) Urbanização
- c) Êxodo rural
- d) Sustentabilidade





Esmeralda de Notre-Dame é uma releitura emocionante de um dos clássicos mais poderosos da literatura universal. Ambientada na Paris medieval, a história acompanha a jovem cigana Esmeralda, cuja beleza, gentileza e espírito livre desafiam os preconceitos de uma sociedade marcada pela intolerância e pelo poder. Entre o amor verdadeiro de Febo e a obsessão sombria do juiz Claude Frollo, Esmeralda enfrenta acusações injustas e um julgamento cruel. Em meio a conspirações, paixões e injustiças, sua trajetória revela a força da verdade e da dignidade humana. Porque, no fim, apenas a verdade sobrevive.